



ROSÂNGELA ZOCCAL

# PRODUTORES DE LEITE NA AMÉRICA LATINA

Atualmente, a produção latino-americana de leite é traduzida por 81 bilhões de litros/ano e cerca de 2,7 milhões de produtores. Em produtividade por fazenda, Argentina, Uruguai e Chile lideram com destaque

**A**tividade leiteira é muito importante para os países da América Latina, principalmente por produzir um alimento nutritivo, gerar empregos no meio rural e urbano, e movimentar a economia. Segundo o relatório do *Observatório da Cadeia Produtiva do Leite na América Latina e Caribe*, a região responde por cerca de 81 bilhões de litros/ano, produzidos em 2,7 milhões de propriedades.

Considerando na produção primária uma média de três pessoas envolvidas em cada sistema de produção, a atividade envolve de forma direta aproximadamente oito milhões de trabalhadores no campo. Para os países em desenvolvimento, a produção de alimentos e a geração de empregos são fatores de grande relevância.

Os países com maior número de produtores são o Brasil, com 931 mil (considerando apenas os que comercializam a produção); Colômbia, com 400 mil; Equador, com 237 mil; Cuba, com 300 mil; México, com 259 mil; Nicarágua, com 120 mil; Peru, com 100 mil; República Dominicana, com 20 mil; Honduras, com 31 mil; El Salvador, com 21 mil; Venezuela, com 55 mil; Guatemala, com 43 mil; Costa Rica, com 52 mil; Argentina, com 194 mil; Chile, com 14 mil; Paraguai, com 12 mil; Bolívia, com 95 mil; Panamá, com 84 mil; Uruguai, com 4 mil.

mil, e México, com 259 mil. Por outro lado, o Uruguai, com 4,3 mil, e Panamá, com 6,5 mil, são os países que contam com menos unidades produtivas, como se pode observar na tabela 1.

Na figura 1, se verifica a distribuição

por tamanhos médios (produção diária de leite) dos produtores da região. A estimativa da quantidade de leite produzida indica que a predominância é de pequenos produtores. Por exemplo, em Cuba, a média é de 5,5 litros diários; na Nicarágua, é de 17,2 litros, e na República Dominicana e em El Salvador, em torno de 20 litros. Dos 19 países avaliados, em 13 deles o volume médio é inferior a 100 litros de leite por dia, inclusive no Brasil.

A Argentina, com média diária por propriedade de 2.639 litros, o Uruguai, com 1.452 litros, e o Chile, com 619 litros, se destacam dos demais países do continente em relação ao desenvolvimento da pecuária de leite. Nesses países predominam os sistemas de produção especializados, a estrutura produtiva é mais homogênea, os rebanhos são maiores e os produtores conseguem melhor ganho e eficiência com o maior volume produzido.

Na região do Cone Sul, as pastagens são de clima temperado e normalmente com maior teor de proteínas, em comparação com as pastagens tropicais. O uso

**FIGURA 1**  
NÚMERO DE PRODUTORES DE LEITE, EXPRESSOS EM 1.000 PROPRIEDADES, E MÉDIA DO VOLUME PRODUZIDO POR PRODUTOR POR DIA EM 19 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE, 2012



**MILHO + ALFAFA**  
70% 30%  
40 Kg

**MILHO + AZEVÉM**  
70% 30%  
40 Kg

**MILHO**  
40 Kg

**BOLA ALFAFA / AZEVÉM**  
500 Kg

**AZEVÉM**  
35 Kg

**ALFAFA**  
35 Kg

**SILAGEM**

**AGORA É ASSIM!**

fone: (42) 3234-1254 / 9972-3490  
atendimento@leffers.com.br  
Chácara Regina - Colônia Castrolanda  
84.165-970 - Castro/PR

**Leffers** AGROPECUÁRIA

www.leffers.com.br

HEXA CAMPEÃO  
GRANDEZ E FORÇA  
2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009



de pastagens de boa qualidade reduz o custo da alimentação do rebanho e, conseqüentemente, o custo de produção, tornando a atividade mais competitiva nesses três países.

**PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO** - Como se sabe, o pequeno volume de leite produzido diariamente na propriedade indica que são poucos animais em ordenha no rebanho ou com uma produção diária por animal muito baixa, ou contam com pecuária de duplo-propósito, ou seja, sistemas de produção de leite pouco especializados. É o caso dos sistemas de duplo propósito característicos do Peru, Colômbia, Honduras e Guatemala, onde as raças não estão bem definidas, apresentando baixo nível de adoção de tecnologia e uma relação com a comercialização que é frágil.

Em recente reunião da Fepale-Federação Panamericana de Leiterias, foi destacada pelos participantes a importância e as perspectivas da produção de leite em diferentes países da América do Sul e América Central. Analistas mostraram que na maioria deles a expectativa para os próximos anos é de crescimento da quantidade de leite produzida e valorização da atividade.

Além disso, citaram que há uma busca por redução da dependência do mercado externo dos países importadores de produtos lácteos, como ocorre hoje no Méxi-

co, na Venezuela, no Brasil e no Paraguai.

Os países exportadores, como o Chile, a Costa Rica e o Uruguai, também têm a perspectiva de crescimento da produção de leite. A Argentina, que é um importante exportador, acredita que a produção se manterá estável nos próximos anos. A Colômbia, que é importa-

dora, acredita que haverá redução da atividade devido ao crescimento das importações.

*Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.*

**TABELA 1**  
**NÚMERO DE PRODUTORES DE LEITE EM 19 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE, 2011**

País	Nº produtores	% total	Produção de leite (milhões de litros)	Produção de leite (Litros/produzidor/dia)
Brasil*	931.299	34,8	32.091.000	94,4
Colômbia	400.000	14,9	6.470.000	44,3
Equador	237.000	8,9	5.375.320	62,1
Cuba	300.000	11,2	599.500	5,5
México	259.000	9,7	10.946.000	115,8
Nicarágua	120.000	4,5	753.281	17,2
Peru	100.000	3,7	1.745.530	47,8
República Dominicana	68.000	2,5	501.574	20,2
Honduras	67.000	2,5	756.000	30,9
El Salvador	55.000	2,1	415.708	20,7
Venezuela	43.000	1,6	2.294.400	146,2
Guatemala	25.000	0,9	476.953	52,3
Costa Rica	14.355	0,5	1.014.600	193,6
Chile	12.000	0,4	2.713.000	619,4
Paraguai	12.000	0,4	396.300	90,5
Argentina	12.000	0,4	11.560.000	2639,3
Bolívia	11.000	0,4	381.459	95,0
Panamá	6.594	0,2	203.000	84,3
Uruguai	4.300	0,2	2.280.000	1452,7
<b>TOTAL</b>	<b>2.677.548</b>	<b>100,0</b>	<b>80.973.625</b>	<b>82,9</b>

\* Considerando o total de produtores que comercializam a produção.  
Fonte: FAO e apresentação na Reunião da FEPALE.

# Ordenhadeiras Canalizadas Eurolatte



## Já ouviu falar em Tecnologia?

- Sistema de linha Baixa, Média e Rotatória entre 3 e 80 pontos de ordenha.
- Capacidade de vácuo entre 700 e 6.000 litros, único com sistema ecológico e baixo custo operacional de Bomba Turbina (T30), além de bombas de palhetas, de Anel d'Água e Lobulares.
- Módulos Integrados de Unidade Final com capacidades de 40, 55 e 110 litros.
- Equipamentos com Servo-Regulador que evita flutuação de vácuo.
- Pulsação Eletrônica com Pulsador Submarino (a prova de água).
- Unidade de Ordenha de grande vazão para melhor esgotamento do úbere.
- Pacotes de Automação da Sala de Ordenha: Medições, Extração auto start, Pulsação.
- Informatização da Ordenha: Registro do Animal, Cíto, Nutrição, Veterinária, Inventário e Vendas.

**Eurolatte do Brasil** - Ind. Com. de Máquinas Ltda.  
Rua Lauro Muller, 680 - Navegantes - CEP 90240-130  
Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 51 33748200  
eurolatte@eurolatte.com.br - www.eurolatte.com.br



1ª Indústria de Ordenhadeiras do Brasil com a Certificação ISO 9001:2008



Ordenha  
robotizada  
chega ao  
Brasil

# BALDE BRANCO

**ENTREVISTA**  
**ROBERTA ZÜGE**  
Certificação valoriza o leite

Girassol e  
as vantagens  
como silagem

Vacas mais  
saudáveis  
com ômega



A evolução  
do leite em  
Sta. Catarina

## INVESTIMENTO

A reprodução programada, a partir de transferência de embriões, dá retorno positivo ao investimento feito há apenas quatro anos por uma fazenda mineira. Além da venda de animais Girolando, vem se destacando no leite, cuja produção deve bater nos 10 mil litros no ano que vem